

LA VÉRITÉ VOUS ÉCLAIRERA !

Leandro Franco

Leo_franco1@hotmail.com

Audio ♪ © MP3 📶 🌐 www.gerflint.eu



Synergies Brésil n° 9 - 2011 pp. 147-148

La vérité vous éclairera! Faites attention!
Écoutez-moi! Je serai sincère! Puis vous ferez l'évaluation.
Devant tout le monde, il y a toujours un mentor
Qui sait ce que je veux, je ne le sais pas encore
Il est devant toutes les décisions qui existent
Et comme il l'a fait pour moi, il vous rendra parfois triste
Comprenez! Je vous dirai la manière dont il aime agir
Si vous voulez, vous savez déjà, il est temps de s'enfuir
Il a provoqué deux guerres mondiales?
Quand même, nous ne le voyons pas mal
Il plante un cheval de Troie en moi
Ça me fait mal, et j'achète des mobiles quinze fois
Tout ce qu'il veut, je dois le faire maintenant
Et s'il veut que je pense, j'y penserai sûrement
Il va crier dans mes oreilles, pendant mon sommeil
Et moi, je ne me réveille pas du tout. Je rêve fou. Je m'émerveille?
Il me met dans un cercle de technologie variante
Ça rend mon existence ridicule, mais encore vivante
Par ces produits, il me présente autrui
Je pourrais m'enfuir, mais il me manque, lui
Si j'achète un baladeur, il me montre quelque chose de différent
Qui me fait pleurer le cœur, si je n'ai pas d'argent
Je ne veux plus aller dans cette galère qui d'abord me fait travailler
Après je lui donnerai mes euros pour acheter des vêtements au printemps ou en été
Arrêtez! Écoutez! La télé m'invite à zapper
Aucun doute! C'est où il y a beaucoup de chose à consommer
Ce sentiment fait, comme en crescendo, dans mon cœur, un écho de musique
Il fait chaud, il fait beau, il me faut. Tout est magique
Je regarde partout et j'écoute toutes les acoustiques
Ce mentor m'escagasse, il me tue et il me rend tragique
Oh mon Dieu! Je ne sais plus ce que je mange
Je reçois beaucoup d'informations, le monde me met toujours en remue-ménages
Il me prend, il m'épuise, il m'oublie, moi et mes idées mortes
Et qui sait, pour mes enfants, peut-être il fermera la porte.

Sou eclético (la musique et moi)

Sou eclético, tenho frequente contato com estilos diferentes de música. Se um amigo possui um gosto musical do qual não possuo conhecimento, certamente me dedico a conhecer o novo. Rock, house, sertanejo, forró, axé, samba, em todos os estilos tenho uma música preferida e que sempre escuto na semana. Certa vez, conheci um garoto que só gostava de rock, conversei muito com ele sobre o estilo, outro dia eu estava escutando uma música e ele me pediu o fone. Ficou extremamente surpreso por eu estar ouvindo forró.

Tenho sorte de ter nascido em um país tão diversificado como o Brasil, ainda sim, procuro bandas e estilos de outros lugares do mundo. Alguns falam de cultura pobre, instrumento de alienação... prefiro classificar como preferências diversas. Até meu professor de sociologia escuta música de massa.

Tenho o costume de escutar rock sozinho, eventualmente frequente bares que possuem esse estilo como principal. Ouço house sozinho, mas a minha preferência é pelas festas noturnas que tocam essa música sem deixar de lado a companhia dos amigos. Sertanejo, forró, samba são ritmos que permitem uma dança mais calorosa, de corpo colado com a parceira, é preferível um ambiente espaçoso que possibilite os movimentos. Os dois últimos também estão presentes nos encontros de família e amigos, onde o dispensamos a formalidade. Para escutar axé, gosto de ir pulando na multidão seguindo o trio elétrico, é uma emoção inesquecível.

A música mostra muito da cultura de um povo. O batuque das músicas brasileiras indicam uma clara influência africana como no axé e no samba. A vivacidade dos ritmos e a proximidade das danças condenam uma alegria espalhafatosa e efusiva peculiar do brasileiro. As letras são capazes de transformar uma música em protesto ou ainda expressão de um sentimento. Acredito que não só aqui, mas em todo o mundo. Misticismo, expressão cênica, esporte, lazer, a música possibilita muito para uma civilização, e esse elemento milenar da vida do ser humano é uma das artes mais belas que podemos ter. A cultura da língua também está presente nessa pauta. Percebo diferença da forma como a língua é tratada nas músicas de agora e de há 30 anos atrás. Percebo também diferenças linguísticas entre o francês da França e do Canadá. Miscigenação, convivência... a música aponta tudo isso em uma população.

A composição de um slam não pode se afastar de todos esses elementos, e mesmo que tente, não poderá fugir das raízes culturais de quem o compõe. Ao compor meu slam, objetivei um tom e ritmo de crítica, algo agressivo, que pudesse chamar atenção para o tema do texto e que não fosse preso a clichês. Talvez tenha surgido daí uma tendência contemporânea no ritmo. Tentei assimilar algumas expressões e interiorizar a língua para que tudo saísse perfeito, fiquei muito contente com o resultado. As palavras da *francophonie* exploram nossa criatividade ao máximo e faz com que procuremos palavras que se encaixem no tema e que permitam uma cadência ao proferir a arte.